

IMPORTÂNCIA DO ROMANTISMO NA FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA VALORIZAÇÃO DA CULTURA ATRAVÉS DO ROMANCE IRACEMA

Velamina Fernando Paulo ¹, Camila Maria Marques Peixoto ²

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência vivida de uma oficina realizada no decorrer da nossa atuação como regentes numa escola pública, profissionalizante, denominada Adolfo Ferreira de Souza, localizada na cidade de Redenção, rua Santa Rita no estado de Ceará, através do projeto residência pedagógica que é um programa que objetiva capacitar os bolsistas residentes e possibilitá-los a oportunidade de aplicar os seus saberes adquiridos ao longo da formação. O curso capacitará os alunos com práticas desenvolvidas nas oficinas no sentido de estimulá-los a desenvolverem suas capacidades reflexivas por meio de um romance urbano escrito por José de Alencar sob o título "Iracema". O romance mostra de uma forma metafórica as origens indígenas do Brasil, abordando a história de amor entre uma indígena chamada Iracema e um português cujo o nome era Martin. Na oficina, foi trabalhado esse romance com o intuito de desenvolver um debate sobre o tema falar da importância desse romance para a formação da literatura no Brasil, pois constitui um elemento decisivo na evolução não só da literatura como também da própria cultura brasileira, fazendo que reflitam no valor das suas culturas, valorizando aquilo que é nacional.

Palavras-chave:

Experiência. Relato. Cultura. Nacionalismo.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: vfernandopaulo@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: camilapeixoto@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto Residência Pedagógica é um programa, articulada aos demais programas da Capes, que compõe a Política Nacional da capacitação e formação de professores do país, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas, compenetrando o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura e promovendo a imersão do licenciando na escola, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar a observação, regência de sala de aula, intervenção pedagógica e entre outras atividades acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. Através desse programa, surgiram outros subprojetos, inclusive o da Letras-Língua Portuguesa, que teve o seu início em agosto do ano 2018. O subprojeto possibilita aos residentes e futuros docentes oportunidades de aplicar os seus saberes adquiridos ao longo da formação nas escolas onde atuam. A entrada dos residentes na escola aconteceu através das observações das atividades dentro da sala de aula, com uso do diário de campo para anotações. Em seguida, com a intervenção de regência sobre diferentes temáticas pautando as diversidades pedagógicas tais como: roda de conversa, leitura e escrita, compreensão oral, produção textual, conotação de história, oficinas e propostas pedagógicas locais e oriundas das outras localidades, inspirando a análise crítica dos alunos acerca da temática e dos conteúdos abordados através das didáticas presentes na escola.

METODOLOGIA

A nossa pesquisa vai ser teórica com foco no relato da experiência adquirida ao longo da nossa atuação na escola Adolfo Ferreira de Souza por meio do projeto residência pedagógica bibliográfica, ancorando também nas obras clássicas sobre leitura e novas propostas pedagógicas, como a Irlandé Antunes (2003). a autora nos ajudou a perceber melhor os procedimentos, caminhos a serem percorridos para que uma aula possa ser interativa e dinâmica. A atividade desenvolvida começou com um planejamento em conjunto em que todos os residentes que atuam nessa escola e estiveram presentes, inclusive a preceptora, em seguida, fizemos um planejamento em dupla, depois foi apresentada a preceptora que fez algumas correções e orientações, acatadas e aplicadas na aula. Na aula que é foco desse trabalho, fizemos uma contextualização histórica da corrente literária “o romantismo”, evidenciando as características de estilo do autor e da escola literária a partir do texto em análise. Em seguida, focamos no romance Iracema, escrito por José de Alencar, publicado em 1965, período em que aconteceu a regularização da colonização do Ceará.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma que os alunos nos surpreenderam com os seus conhecimentos prévios sobre o tema e as respostas satisfatórias resultantes de uma rica discussão de ambas as partes, permite-nos dizer que os objetivos almejados foram atingidos, isso mostra que o aluno não chega de cabeça vazia sala de aula e que é muito importante levar em consideração o seu conhecimento, que é formada no decorrer da sua vida, nomeio onde está inserido também através da sua cultura. Nesse caso, se constata a relevância de uma aula interativa, que visa a troca do conhecimento, levando em consideração que a contribuição do aluno é tão importante quanto a sua opinião, fazendo com que os alunos aflorassem suas capacidades reflexivas, ao contrário de uma aula expositiva, ou seja, mecânica em que o professor/a passa os seus conhecimentos sem ouvir o que os alunos têm a dizer sobre o assunto, partindo das suas próprias reflexões, induzindo-os a reprodução do conhecimento. Então, a discussão feita surtiu o efeito, porque os alunos se envolveram de forma massiva e surpreendente, portanto, como residente, bolsista, a referida aula foi muito pertinente e enriquecedora, porque foi uma experiência incrível e única, onde pude fazer esse intercambio do conhecimento com os alunos que mostraram um conhecimento significativo sobre o tema abordado e as discussões feitas em sala. O centro da análise foi o romance que serviu de norte para caracterização do Romantismo e das

características desse período específico de construção de um nacionalismo brasileiro. Levou-se em consideração as etapas de uma aula interativa de leitura: predição, leitura varredura, leitura com objetivo e re-ligar os conhecimentos do texto na análise do texto. Isso possibilitou um trabalho planejado com o texto, que engajou os alunos em todas as etapas da aula e possibilitou uma nova leitura para o texto de José de Alencar.

CONCLUSÕES

A cultura brasileira é muito complexa e possui suas bases fundadas nos séculos de colonização, quando ocorreu a fusão primordial entre as culturas dos indígenas, dos europeus, especialmente portugueses, e dos escravizados trazidos da África subsaariana. A influência de outras culturas têm repercussão até hoje, por exemplo, os jovens usam as roupas dos estados unidos ou europeu, são de alguma forma admirado pelos os colegas, que tentam de alguma forma ou de outra para conseguir as mesmas roupas. Baseando nisso, é muito pertinente e indispensável trabalhar a formação cultural brasileira nas escolas, reconhecendo que o romance Iracema nos permite discutir temas relacionados à cultura brasileira e formação de uma consciência nacional. O estudo dessas questões possibilita aos alunos se se conscientizem sobre a autovalorização, bem como da influência de outras culturas que na maioria das vezes querem sufocar a nossa. Enfim, concluímos que a aula atingiu o objetivo almejado, indo além da interpretação dos termos gramaticais existente nos romances, como adjetivos, substantivos, artigos e etc, como adverte a Antunes em sua obra “Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho”.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, pela diversidade proporcionado e por ser uma universidade que se preocupa em criar diversos campos de pesquisa, capacitando, os alunos com os diferentes saberes indispensáveis ao mundo acadêmico, por outro lado, agradecemos imensamente ao Programa Residência Pedagogia por esta oportunidade que nos proporcionou de atuarmos nas escolas, permitindo que articulássemos os nossos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com a prática. Também agradecemos o subprojeto de Letras-Língua portuguesa em especial as nossas coordenadoras : Ana Paula Rabelo e Camila Marques Peixoto por terem nos dado todas as orientações possíveis, formações necessárias na etapa da ambientação para que possamos essa experiência incrível e única, que nos possibilitou na realização desse trabalho que deu origem a esse relato, os nossos agradecimentos também a nossa preceptora Maria Everene, que por sua vez se dedicou, e deu todo o empenho necessário , abrasando essa causa e por toda a correção, orientação que nos tem dado ao longo dessa caminhada, a toda equipe, colegas pela força, companhia, união, e por fim a escola Adolfo Ferreira de Souza, pelo o espaço concedido, acolhimento e por toda colaboração que tem nos dado.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editora, 2003
- ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo, Parábola Editorial, 2007/1981, p. 9-22.
- CÂNDIDO, Antônio. “O nacionalismo literário”. In: Candido, Antonio. Formação da literatura brasileira. Vol. II, Cap. 2, 6ª. edição. Belo Horizonte: Itatiaia.
- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequencias didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. . In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. Gêneros orais e textuais.

